

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

PROGRAMA CONEXÕES DE SABERES

PROCESSO SELETIVO PRÉ-ENEM COMUNITÁRIO 2017

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ações Afirmativas e Cotas

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Leia com atenção todas as instruções deste **Caderno de Questões**.
2. Este Caderno de Questões somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
3. **Assine** neste Caderno de Questões e coloque o número de inscrição que encontra-se nas folhas de resposta.
4. Ao ser autorizado o início da prova verifique, no Caderno de Questões, se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique também, se contém 15 (quinze) questões objetivas com 05 (cinco) alternativas cada, caso contrário comunique ao Fiscal.
5. Você dispõe de 01h30min. (**uma hora e trinta minutos**) para fazer esta prova. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse tempo inclui a marcação da **Folha de Resposta** de questões objetivas.
6. Ao receber a **Folha de Resposta**, confira seus **dados completo**.
7. Em hipótese alguma lhe será concedida outra folha de resposta.
8. Preencha a **Folha de Resposta** utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha Resposta**, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo:

	A	B	C	D	E
1	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. Será atribuído o valor ZERO à questões que cotenha na **Folha de Resposta** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada ou emendada, não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita do Caderno de Questões para a **Folha de Resposta**.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica e considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Resposta**.
11. Caso a comissão julgue uma questão como sendo nula, seus pontos serão atribuídos à todos os candidatos.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
Ao terminar a prova, devolva ao Fiscal de Sala a Folha de Resposta e assine a Lista de Presença.

Boa Prova!

Número de Inscrição:

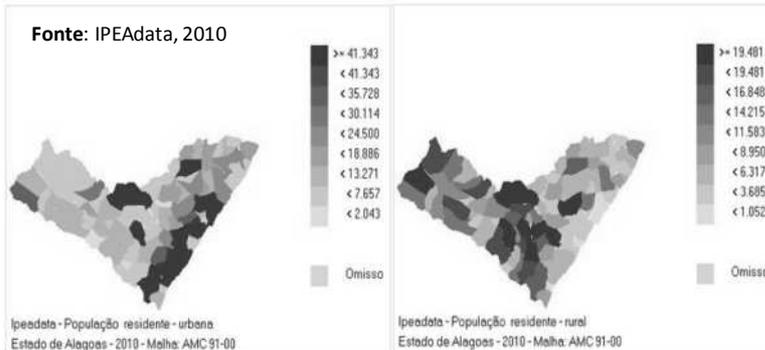
Assinatura do (a) candidato (a):



Pré-ENEM COMUNITÁRIO

Ciências Humanas e suas Tecnologias

01 - O mapa abaixo retrata a concentração populacional na zona urbana (esquerda) e na zona rural (direita). São fatores determinantes para concentração populacional urbana na zona da mata e os fatores para concentração populacional rural no sertão, respectivamente:



- A) A presença do setor terciário da economia e a prática da agropecuária.
- B) Está próximo ao litoral e dependência do Rio São Francisco.
- C) Facilidade no acesso de comércio e a vida tranquila que se leva no meio rural.
- D) Proximidade com o centro empregador e a alta acumulação de renda individual.
- E) Forma da vida nos centros urbanos e o pertencimento ao local tendo um prazer pela vivência da vida pacata.

02 - “A globalização é discutida, segundo as categorias tempo/espaço, no âmbito do sistema-mundo, na pós-modernidade e à luz dos conceitos de nação, mercado mundial e lugar. Tornada paradigma para a ação, a globalização reflete nos Estados-nação exigindo um protecionismo que em tese se contradiz com a demanda "livre e global" apregoada pelos liberais de plantão. Porém, ao olhar para o lugar, para onde as pessoas vivem seu cotidiano, identifica-se o lado perverso e excludente da globalização, em especial quando os lugares ficam nas áreas pobres do mundo. Ao reafirmar o mesmo, a globalização econômica não consegue impedir que aflorem os outros, resultando em conflitos que muitos tentam dissimular como competitividade entre os Estados-nação e/ou corporações internacionais, sejam financeiras ou voltadas à produção. A globalização é fragmentação ao expressar no lugar os particularismos étnicos, nacionais, religiosos e os excluídos dos processos econômicos com objetivo de acumulação de riqueza ou de fomentar o conflito”

RIBEIRO, W. C. "Globalização e geografia em Milton Santos". Acessado em 20 de Abril de 2017 em: <http://www.ub.edu/geocrit/sn/sn-124h.htm>

A partir do texto, podemos afirmar que apesar dos efeitos globais, a globalização se impõe cotidianamente sobre os lugares

(desenvolvidos ou não). Como efeito da globalização podemos apontar:

- A) A quebra de fronteiras mercadológicas e a necessidade de capital, para retenção das atividades e aprimoramento tecnológico são fatores de extrema relevância para as empresas na atualidade.
- B) A Divisão Internacional do Trabalho, em que os países do Norte subdesenvolvidos são dependentes do Sul desenvolvidos.
- C) A forma desigual de difusão e alcance do processo de mundialização econômica e política.
- D) A criação de blocos econômicos e a interdependência entre eles.
- E) A globalização é um processo exclusivamente baseado no desenvolvimento das novas técnicas de informação e sua origem está diretamente relacionada com a difusão e universalização do telegrafo, que se deu a partir do final da década de 1990.

03 -

Eu Só Peço a Deus

Quer saber o que me move? Quer saber o que me prende?

São correntes sanguíneas, não contas correntes

Não conta com a gente pra assinar seu jornal

Você descobriram o Brasil, né? Conta outra Cabral

É um país cordial, carnaval, tudo igual

Preconceito racial mais profundo que o Pré-Sal

Tira os pobres do centro, faz um cartão postal

É o governo trampando, Photoshop social

Bandeirantes, Anhanguera, Raposo, Castelo

São heróis ou algoz? Vai ver o que eles fizeram

Botar o nome desses cara nas estrada é cruel

É o mesmo que Rodovia Hitler em Israel

INQUÉRITO, R. **Eu só peço a Deus.**

Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/inquerito/eu-so-peco-a-deus/>>.

Acesso em: 1 maio 2017.

A música acima demonstra determinadas continuidades de situação de exploração e desigualdade social dentro da história do Brasil. Uma delas faz referência ao “bota-abaixo”, processo histórico ocorrido no Rio de Janeiro em 1902, que para uma modernização urbana e embelezamento da cidade demoliu os cortiços, empurrando a população mais pobre para os morros nas periferias da cidade. Eventos como esses não deixam de acontecer ao longo da história do país, a partir disso pode-se observar que:

- A) Muito embora a camada mais pobre da população seja empurrada sempre para as regiões periféricas das cidades, isso traz para eles uma melhoria na mobilidade urbana e no acesso ao centro da cidade.
- B) A população passa a ter dificuldade de acesso aos centros das cidades, ainda assim tendo que se deslocar até esses lugares para várias atividades, contudo isso não afeta em sua mobilidade urbana.
- C) A retirada das camadas populares das regiões mais próximas do centro não afeta em nada na vida dos indivíduos, tendo em vista que as regiões periféricas são totalmente independentes do centro da cidade em termos econômicos e sociais.
- D) A retirada da população mais pobre tem sempre um objetivo modernizador, contudo não leva em conta o impacto que esse processo faz na vida dos indivíduos realocados, que passam a ter dificuldade na mobilidade urbana.
- E) A população que será realocada sempre participa das decisões e busca ir para as partes periféricas para melhorar o acesso ao centro da cidade, contribuindo assim, por vontade própria, para a modernização dos centros urbanos.

Ciências da Natureza e suas Tecnologias

04 - Esses Ingredientes dos Refrigerantes Provavelmente Farão Você Parar de Bebê-los AGORA

Antes de redigir este texto, o Prof. Carlos Fett (Nutrição, UFMT) teve que aprender química, entender tudo sobre componentes de refrigerantes, conservantes, sais, ácidos, cafeína, enlatamento, produção de label de lata, permissões, aprovações, etc.

"Montei um mini-laboratório de análise de produto equipado até para analisar quantidade de sólidos e, inclusive, desenvolvi softwares para cálculo da fórmula com base nos volumes e tipo de envasamento (plástico ou alumínio), pois isso muda os valores e o sabor. Tive que aprender tudo sobre refrigerante gaseificado para produzir o guaraná Golly aqui (nos EUA), que usa o concentrado Brahma".

A fórmula 'secreta' da Coca-Cola se desvenda em 18 segundos em qualquer espectrômetro-ótico e basicamente até os cachorros a conhecem. Só que não dá para fabricar igual, a não ser que você tenha uns 10 bilhões de dólares para brigar com a Coca-Cola na justiça, porque eles vão cair matando.

A fórmula da Pepsi tem uma diferença básica da Coca-Cola e é proposital exatamente para evitar processo judicial. Não é diferente porque não conseguiram fazer igual; é de propósito, mas próximo o suficiente para atrair o consumidor da Coca-Cola que quer um gostinho diferente com menos sal e açúcar.

Tire a *imensa quantidade de sal* que a Coca-Cola usa (50mg de sódio na lata) e você verá que a Coca-Cola fica igualzinha a qualquer outro refrigerante sem-vergonha e porcaria, adocicado e enjoado.

É exatamente o Cloreto de Sódio em exagero (que eles dizem ser 'very low sodium') que refresca e ao mesmo tempo dá sede em dobro, pedindo outro refrigerante.

A Coca-Cola não enjoa porque o tal sal mata literalmente a sensibilidade ao doce e as 37 gramas de 'açúcar' (sacarose) de uma simples latinha de Coca-Cola. Isto mesmo, 37 gramas, ou

mais de 11% do conteúdo da lata de Coca-Cola é açúcar, algo equivalente a **3 colheres de sopa cheias de açúcar por lata!**

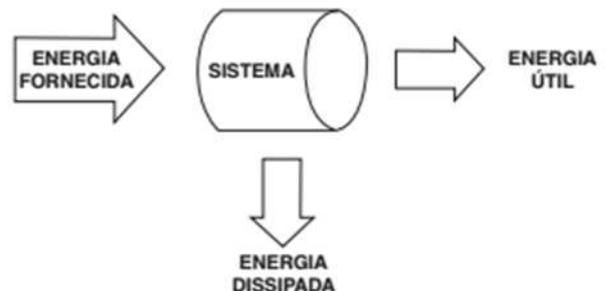


Disponível em: <<http://www.saudecuriosa.com.br/esses-ingredientes-dos-refrigerantes-provavelmente-farao-voce-parar-de-bebe-los-agora/>>

Considerando-se o valor de $6 \cdot 10^{23} \text{ mol}^{-1}$ para a constante de Avogadro e a massa da sacarose (açúcar) igual a 342 g/mol, qual o número de moléculas de sacarose um indivíduo ingere ao beber duas latinhas de Coca-Cola de 355mL?

- A) $6,5 \cdot 10^{22}$ moléculas
 B) $6,5 \cdot 10^{23}$ moléculas
 C) $2,21 \cdot 10^{23}$ moléculas
 D) $1,30 \cdot 10^{23}$ moléculas
 E) $1,30 \cdot 10^{22}$ moléculas

05 - (Adaptada do Simulado Moderna 2012) Todo sistema que funciona baseado na transformação de energia pode ser esquematizado de forma similar à figura a seguir:



Utilizando os princípios envolvidos na conservação da energia, espera-se que a energia:

- A) dissipada seja equivalente à energia fornecida.
 B) dissipada seja equivalente à energia útil.
 C) útil seja equivalente à energia fornecida.
 D) útil mais dissipada sejam equivalentes à energia fornecida.
 E) fornecida seja convertida em energia útil.

06 - Qual é a planta que cresce mais rápido?

O bambu é o campeão. O recorde pertence a uma espécie gigantesca, a *Phyllostachys edulis*. “No Japão, em 1956, cientistas atestaram que essa planta pode crescer até 1, 21 metro em um único dia”, afirma o agrônomo Anísio Azzini. O segredo é que o bambu não cresce apenas nas pontas. Ele estica também entre um gomo e outro. Existe uma razão especial para isso: toda planta possui na ponta do caule um tecido responsável por seu crescimento. O bambu leva vantagem porque esse tecido na região do gomo é diferenciado em relação às outras espécies de vegetais. E, assim, produz novas células para o crescimento dos gomos. A maioria dos vegetais cresce muito mais devagar, porque apenas as células antigas crescem nesse tecido.

Disponível em: <<http://www.mundoestranho.abril.com.br>>. Acesso em: 18 nov. 2013.

Para comparar o crescimento dos vegetais, foi necessário pesquisar o tecido:

- A) epidérmico.
- B) floema.
- C) meristemático.
- D) súber.
- E) xilema.

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

07 - Ler não é decifrar, como num jogo de adivinhações, o sentido de um texto. É, a partir do texto, ser capaz de atribuir-lhe significado, conseguir relacioná-lo a todos os outros textos significativos para cada um, reconhecer nele o tipo de leitura que seu autor pretendia e, dono da própria vontade, entregar-se a essa leitura, ou rebelar-se contra ela, propondo uma outra não prevista.

(LAJOLO, M. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*. São Paulo: Ática, 1993)

Nesse texto, a autora apresenta reflexões sobre o processo de produção de sentidos, valendo-se da metalinguagem. Essa função da linguagem torna-se evidente pelo fato de o texto:

- A) ressaltar a importância da intertextualidade.
- B) propor leituras diferentes das previsíveis.
- C) apresentar o ponto de vista da autora.
- D) discorrer sobre o ato da leitura.
- E) focar a participação do leitor.

08 -

Embalagens usadas e resíduos devem ser descartados adequadamente

Todos os meses são recolhidas das rodovias brasileiras centenas de milhares de toneladas de lixo. Só nos 22,9 mil quilômetros das rodovias paulistas são 41,5 mil toneladas. O hábito de descartar embalagens, garrafas, papéis e bitucas de cigarro pelas rodovias persistem e têm aumentado nos últimos anos. O problema é que o lixo acumulado na rodovia, além de prejudicar o meio ambiente, pode impedir o escoamento da água, contribuir para as enchentes, provocar incêndios, atrapalhar o trânsito e até causar acidentes. Além dos perigos que o lixo representa para os

motoristas, o material descartado poderia ser devolvido para a cadeia produtiva. Ou seja, o papel que está sobrando nas rodovias poderia ter melhor destino. Isso também vale para os plásticos inservíveis, que poderiam se transformar em sacos de lixo, baldes, cabides e até acessórios para os carros.

Disponível em: <www.girodasestradas.com.br>. Acesso em: 31 jul. 2012.

Os gêneros textuais correspondem a certos padrões de composição de texto, determinados pelo contexto em que são produzidos, pelo público a que eles se destinam. Pela leitura do texto apresentado, reconhece-se que sua função é:

- A) apresentar dados estatísticos sobre a reciclagem no país.
- B) alertar sobre os riscos da falta de sustentabilidade do mercado de recicláveis.
- C) divulgar a quantidade de produtos reciclados retirados das rodovias brasileiras.
- D) revelar os altos índices de acidentes nas rodovias brasileiras poluídas nos últimos anos.
- E) conscientizar sobre a necessidade de preservação ambiental e de segurança nas rodovias.

09 -

A Arte Literária

A Literatura é uma das artes mais complexas. Seu instrumento, a palavra, gera possibilidades infinitas de expressão, já que cada uma delas admite várias flexões e sentidos. A linguagem é o ponto mais sofisticado de um processo que custou muito tempo a se consumir na evolução da humanidade. A aquisição da linguagem oral, sua organização e seus códigos exigiram expedientes requintados de associações. A palavra, um sopro de ar articulado, ainda que impalpável, era tão reveladora e transformadora que o homem teve necessidade de representá-la materialmente. Então, apareceram os alfabetos, e vários idiomas, pouco a pouco, começaram a ter uma representação gráfica. Por meio da palavra escrita, o homem fez registros de ordem documental e prática, firmou acordos e contratos, enviou mensagens, colecionou informações e dados. Porém, um dia usou graficamente a palavra, como expressão de suas ideias e sentimentos mais profundos, como a formalização de seu olhar subjetivo sobre o mundo... e a Literatura se fez. Ao que se sabe, os fenícios foram os primeiros a inventar um alfabeto, mas não nos deixaram obras literárias. Outros povos antigos, porém, legaram-nos textos artísticos que venceram os milênios, quer pela mensagem que soube capturar o que há de essencial na condição humana, quer pela criatividade e imaginação reveladas. Muitos desses textos versavam sobre religiões, exprimindo a necessidade humana de expressar o divino, o metafísico. Chineses, persas, hindus, hebreus e egípcios, entre outros, produziram obras de interesse universal que ecoam até nossos dias. De fato, a Literatura é parte fundamental da cultura dos povos. Sofre o crivo do tempo, pois, pela relação interativa entre o ser humano e seu

tempo, periodicamente, as tendências artísticas se transformam: é o que chamamos de estilos de época, ou movimentos, ou escolas. E sofre o crivo das individualidades, pois cada indivíduo recebe distintamente a ação dessas interferências. O mundo e a realidade podem ser fenômenos objetivos, mas os olhares que recaem sobre eles são sempre subjetivos. É natural que, ao expressar sua percepção de mundo, o indivíduo o faça de modo particular, manifestando, portanto, um estilo individual.

(Clenir Bellezi de Oliveira. Arte Literária Brasileira. São Paulo:Moderna, 2000, p. 9-10. Adaptado).

Conforme as ideias apresentadas no Texto:

1) deve-se a complexidade da Literatura ao fato de a palavra – sua matéria prima – poder ser polissêmica e sujeita à variação de formas.

2) a Literatura, por estar sujeita às condições da época em que é produzida, é sempre revelação de um determinado universo cultural.

3) a Literatura resultou de um processo de evolução da linguagem, que culminou com a expressão de um olhar subjetivo sobre ideias e sentimentos.

4) os textos artísticos, para revelarem criatividade e imaginação, devem exprimir os sentimentos do homem frente ao divino e ao metafísico.

5) os diversos estilos do escritor provam que o olhar com que cada um vê a realidade é uma mescla de sua visão particular e de outras, coletivas.

Estão corretas

A) 2, 3 e 4 apenas.

B) 1, 2, 3, 4 e 5.

C) 1 e 2 apenas.

D) 1, 4 e 5 apenas.

E) 1, 2, 3 e 5, apenas.

Matemática e suas Tecnologias

10 – O desperdício de água é uma das principais causas da falta de água em várias localidades. Combater esse problema é dever do cidadão, dos empresários e do Estado. O desperdício de água é um dos principais problemas relacionados com a disponibilidade e utilização dos recursos hídricos na atualidade. Nesse sentido, é importante compreender o problema analisando a totalidade da questão, ou seja, a quantidade de água desperdiçada não somente pelo mau uso residencial, mas também pelos equipamentos públicos e práticas econômicas em geral.

Disponível em: <<http://alunosonline.uol.com.br/geografia/desperdicio-agua.html>>.

Em uma indústria têxtil, localizada no bairro do Tabuleiro dos Martins, no fim do expediente, um funcionário foi lavar suas mãos e acabou esquecendo de fechar corretamente uma torneira que ficou pingando, das dezoito horas até às seis horas da manhã do dia seguinte. Com uma frequência de uma gota a cada quatro

segundos e sabendo-se que o volume de cada gota equivale a 0,3 mL. Qual foi o valor mais aproximado do total de água desperdiçada nesse período, em litros?

A) 0,3

B) 1,3

C) 2,3

D) 3,3

E) 4,3

11 - É indiscutível que tanto a busca do sucesso no mercado de trabalho como na vida pessoal fazem parte do sonho da maioria das mulheres, entretanto o equilíbrio entre estes dois setores da vida ainda é um dos grandes desafios para o sexo feminino.

Para tratar dessa questão, uma pesquisa realizada com 546 mulheres entre 18 e 60 anos em todo o Brasil abordou a percepção das mulheres diante da maternidade quando decidem deixar ou não seus empregos para cuidar dos filhos. O resultado mostrou que a maioria delas 62% não deixou de trabalhar após o nascimento dos filhos.

Disponível em: <<http://www.vix.com/pt/bdm/dia-maes/para-91-das-mulheres-e-possivel-ser-boa-mae-e-profissional>>.

O número aproximado de mulheres que deixaram de trabalhar após o nascimento dos filhos, foram de:

A) 338

B) 207

C) 396

D) 251

E) 213

12 - Uma empresa de táxi cobra por cada viagem R\$ 5,00 de bandeirada (valor fixo) mais R\$ 2,00 por cada quilômetro rodado (valor variável). João usa essa mesma empresa de táxi duas vezes por dia durante 20 dias úteis por mês, para ir de sua residência ao trabalho, cuja distância é de 10 km na ida e 10 km na volta. Então o valor que João paga por mês a essa empresa de táxi é de:

A) R\$ 100,00

B) R\$ 2.500,00

C) R\$ 1.000,00

D) R\$ 2.000,00

E) R\$ 22.000,00

Ações Afirmativas/Cotas Programa Conexões de Saberes

13 - “Na segunda metade do século XX, a tendência à superação das ideias racistas permitiu que diferentes povos e culturas fossem percebidos a partir de suas especificidades. Grupos de negros pressionaram pela adoção de medidas legais que garantissem a eles igualdade de condições e combatessem a segregação racial. Chegamos então ao ponto em que nos encontramos, tendo que tirar o atraso de décadas de descaso por assuntos referentes à África”.

Marina de Mello e Souza. A descoberta da África. RHBN, ano 4, n. 38, novembro de 2008, p.72-75. Disponível em: <http://bit.ly/gadgets_cheap>.

A partir deste texto e do conhecimento da sociologia a respeito da questão racial em nosso país, é possível afirmar que:

- A) autores como Gilberto Freyre, Florestan Fernandes, Fernando Henrique Cardoso, Darcy Ribeiro, entre outros tantos autores, são importantes por chamarem a atenção do país para o papel dos negros na construção do Brasil e da brasilidade, e as formas de exclusão explícitas e implícitas que sofreram.
- B) apesar de relevante a luta contra o preconceito racial, o estudo da África só diria respeito ao conhecimento do passado, do período do Descobrimento do Brasil até a abolição da escravidão entre nós.
- C) estudar a África só nos indicaria a captura e a escravidão de diferentes povos africanos, tendo em vista que raça e o racismo são categorias ideológicas as quais servem para encobrir as fortes tensões sociais existentes entre a imensa classe de pobres e o seu oposto a dos ricos.
- D) a autora quer dizer que devemos hoje operar cada vez mais com categorias tais como a especificidade da raça negra, da raça branca, da raça amarela e outras mais.
- E) nenhuma das alternativas está correta.

14 - Desde o ano de 1991 o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística vem se utilizando das seguintes opções de classificação racial para identificar seus entrevistados: branco, pardo, preto, amarelo e indígena.

Disponível em: <http://bit.ly/gadgets_cheap>

Dentre as classificações a seguir, assinale aquela que indica quais tipos de características que estão incluídas nessa classificação.

- A) Raciais e de cor.
- B) Raciais, de cor e de nacionalidade.
- C) Raciais, de cor e étnicas.
- D) De cor, étnicas e de gênero.
- E) De cor, étnicas e de nacionalidade.

15 - Leia o texto e identifique a alternativa que melhor responde à questão que o segue:

Um Brasil de cotas raciais?

[...] “A maneira mais efetiva de reduzir as desigualdades sociais é pela generalização da educação básica de qualidade e pela abertura de bons postos de trabalho”. Cotas raciais, mesmo se eficazmente implementadas, promoverão somente a ascensão social de um reduzido número de pessoas, não alterando os fatores mais profundos que determinam as iniquidades sociais.

[...] Que Brasil queremos? Um país no qual as escolas eduquem as crianças pobres, independentemente da cor ou raça, dando-lhes oportunidade de ascensão social e econômica; no qual as universidades se preocupem em usar bem os recursos e formar bem os alunos. No caso do ensino superior, o melhor caminho é aumentar o número de vagas nas instituições públicas, ampliar os cursos noturnos, difundir os cursos de pré-vestibular para alunos carentes, implantar campus em áreas mais pobres, entre outras medidas. Devemos almejar um Brasil no qual ninguém seja discriminado, de forma positiva ou negativa, pelo cor ou raça: que se valorize a diversidade como um processo vivaz que deve permanecer livre de normas impostas pelo Estado a indivíduos que não necessariamente querem se definir segundo critérios raciais.

(Publicado em 14 de abril de 2006 no Correio Braziliense, de autoria de Marcos Chor Maio e Ricardo Ventura Santos – reproduzido na página 291 do livro Divisões perigosas, de Peter Fry e outros, editora Civilização brasileira, 2007).
Disponível em: <http://bit.ly/gadgets_cheap>.

Segundo a perspectiva dos autores, qual seria o provável efeito da utilização de cotas raciais para o enfrentamento das desigualdades sociais?

- A) O rebaixamento da qualidade do ensino superior, assim como a racialização das identidades sociais.
- B) A superação das desigualdades raciais, tal qual o abandono gradual de práticas de preconceito racial.
- C) A continuidade das desigualdades sociais, apesar da diminuição das tensões racial-indenitárias.
- D) A superação das desigualdades raciais, assim como um aumento na escolaridade média do brasileiro.
- E) A continuidade das desigualdades sociais, bem como a fixação arbitrária de identidades raciais.

Colaboradores/Organizadores

Alberto Santos Monteiro	Kíssia Carlos dos Santos
Alysson Paulino da Silva	Lucas Barbosa Viana Gomes
Eliandro Lira de Souza	Marcos Rafael Alves da Silva
Erivaldo Douglas Santos de Lima	Shyrlene de Alcântara Santos
Jeferson Lessa da Trindade	Silas Samuel Assis Carvalho
José Fernando Barbosa dos Santos	Viviane de Cássia F. de Melo Amorim
José Miguel Ferreira dos Santos	